

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Beatrix Potter

O Conto da Sra. Tittlemouse



Era uma vez uma ratinha de madeira, e seu nome era Sra. Tittlemouse. Ela morava em um banco sob uma cerca viva.

Que casa engraçada! Havia metros e metros de passagens arenosas, levando a armazéns e depósitos de nozes e depósitos de sementes, tudo entre as raízes da sebe.



Havia uma cozinha, uma sala de estar, uma copa e a despensa.



Além disso, havia o quarto da Sra. Tittlemouse, onde ela dormia em uma pequena cama box!



A sra. Tittlemouse era uma ratinha extremamente organizada, sempre varrendo e tirando o pó do chão de areia macia.

Às vezes, um besouro se perdia nas passagens.

"Xô! Xô! Pezinhos sujos!" disse a Sra. Tittlemouse, batendo sua pá de lixo.



E um dia uma velhinha correu para cima e para baixo em um manto vermelho manchado.

"Sua casa está pegando fogo, Mãe Joanhinha!
Voe para casa, para seus filhos!"



Outro dia, uma aranha grande e gorda entrou para se proteger da chuva.

"Desculpe-me, essa não é a casa da Srta. Muffet?"

"Vá embora, sua ousada aranha má! Deixando pontas de teia de aranha por toda a minha bela casa limpa!"



Ela levou a aranha até uma janela.

E a aranha desceu a sebe com um pedaço longo e fino de sua teia.



A sra. Tittlemouse foi a um depósito distante, buscar caroços de cerejeira e sementes de cardo para o jantar.

Ao longo de todo o corredor ela cheirou e olhou para o chão.

"Sinto um cheiro de mel; seriam as prímulas lá fora, na sebe? Tenho certeza de que posso ver as marcas de pezinhos sujos."



De repente, virando uma esquina, ela encontrou Babbitty Bumble - "Zizz, Bizz, Bizzz!" disse a abelha.

A Sra. Tittlemouse olhou para ela severamente. Ela desejou ter uma vassoura.



"Bom dia, Babbitty Bumble; ficaria feliz em comprar um pouco de cera de abelha. Mas o que você está fazendo aqui? Por que você sempre entra na janela e diz Zizz, Bizz, Bizzz?" A Sra. Tittlemouse começou a ficar zangada. "Zizz, Wizz, Wizz!" respondeu Babbitty Bumble em um guincho rabugento. Ela se esgueirou por um corredor e desapareceu em um depósito que era usado para nozes.



A sra. Tittlemouse havia comido as nozes antes do Natal; o depósito deveria estar vazio. Mas estava cheio de musgo seco desarrumado.

A sra. Tittlemouse começou a arrancar o musgo. Três ou quatro outras abelhas colocaram suas cabeças para fora e zumbiram ferozmente.



"Não costumo alugar alojamentos; isso é uma invasão!" disse a Sra. Tittlemouse. "Vou mandar expulsá-las..." "Buzz! Buzz! Buzzz!" — "Quem me ajudaria?" "Bizz, Wizz, Wizz!"

— "Não quero o Sr. Jackson; ele nunca limpa os pés."

A Sra. Tittlemouse decidiu deixar as abelhas para depois do jantar.

Quando ela voltou para a sala, ela ouviu alguém tossir com voz grossa; e lá estava sentado o próprio Sr. Jackson! Ele estava sentado em uma pequena cadeira de balanço, girando os polegares e sorrindo, com os pés no guarda-fogo.

Ele morava em um ralo abaixo da sebe, em uma vala muito suja e molhada.



"Como vai, Sr. Jackson? Meu Deus, você está muito molhado!"

"Obrigado, obrigado, obrigado, Sra. Tittlemouse! Vou sentar um pouco e me secar", disse o Sr. Jackson.



Sentou-se e sorriu, e a água pingava das abas de seu casaco. A sra. Tittlemouse andava com um esfregão. Ele ficou sentado por tanto tempo que teve que ser perguntado se ele gostaria de jantar? Primeiro ela ofereceu a ele caroços de cereja. "Obrigado, obrigado, Sra. Tittlemouse! Sem dentes, sem dentes, sem dentes!" disse o Sr. Jackson. Ele abriu a boca desnecessariamente; ele certamente não tinha nenhum dente ali dentro.



Então ela ofereceu a ele uma semente de cardo
- "Pouf, puff, puff!" disse o Sr. Jackson. Ele
cuspiu o cardo por toda a sala.



"Obrigado, obrigado, obrigado, Sra. Tittlemouse! Agora, o que eu realmente - realmente gostaria - seria um pratinho de mel!"

"Receio não ter nenhum, Sr. Jackson", disse a Sra. Tittlemouse.

"Bem, bem, bem, Sra. Tittlemouse!" disse o sorridente Sr. Jackson, "Posso sentir o cheiro; é por isso que vim visitá-la."

O Sr. Jackson levantou-se pesadamente da mesa e começou a examinar os armários.

A Sra. Tittlemouse o seguiu com um pano de prato, para limpar suas grandes pegadas molhadas no chão da sala.



Quando se convenceu de que não havia mel nos armários, começou a caminhar pelo corredor.

"De fato, de fato, você vai continuar muito bem, Sr. Jackson!"

"Bem, bem, bem, Sra. Tittlemouse!"



Primeiro ele se espremeu na despensa.

"Tiddly, widdly, widdly? Sem mel? Sem mel, Sra. Tittlemouse?"

Havia três criaturas rastejantes escondidas no suporte de pratos. Duas delas escaparam; mas a menor ele pegou.



Então ele se espremeu na despensa. Miss Butterfly estava provando o açúcar; mas ela voou para fora da janela.

"Tiddly, widdly, widdly, Sra. Tittlemouse; você parece ter muitos visitantes!"



"E sem nenhum convite!" disse a Sra. Thomasina Tittlemouse. Eles seguiram pela passagem arenosa—"Tiddly widdly—" "Buzz! Wizz! Wizz!"

Ele encontrou Babbitty em uma esquina, agarrou-a e colocou-a no chão novamente. "Eu não gosto de abelhas. Elas estão todas cobertas de cerdas", disse o Sr. Jackson, limpando a boca com a manga do casaco.

"Saia, seu velho sapo nojento!" gritou Babbitty Bumble.



"Vou me distrair por aí!" avisou a Sra. Tittlemouse.

Ela se trancou no porão enquanto o Sr. Jackson arrancava o ninho de abelhas. Ele parecia não ter nenhuma objeção às picadas.



Quando a sra. Tittlemouse se aventurou a sair, todos já tinham ido embora.

Mas a desordem era algo terrível - "Nunca vi tamanha bagunça - manchas de mel; e musgo e cardo - e marcas de grandes e pequenos pés sujos - por toda a minha bela casa limpa!"

Ela juntou o musgo e os restos da cera de abelha.

Então ela saiu e pegou alguns galhos, para fechar parcialmente a porta da frente.

"Vou deixar essa porta pequena o suficiente para o Sr. Jackson não passar!"



Ela pegou sabão macio, flanela e uma nova escova de esfregar no depósito. Mas ela estava cansada demais para fazer mais alguma coisa. Primeiro adormeceu na cadeira e depois foi para a cama.



"Será que vai ficar arrumado de novo?" disse a pobre Sra. Tittlemouse. Na manhã seguinte, levantou-se muito cedo e começou uma limpeza de primavera que durou quinze dias.

Ela varreu, esfregou e espanou; e ela esfregou os móveis com cera de abelha e poliu suas pequenas colheres de estanho.



Quando tudo estava lindamente limpo e arrumado, ela deu uma festa para outros cinco ratinhos, sem o Sr. Jackson.

Ele sentiu o cheiro da festa e subiu a margem, mas não conseguiu se espremer pela porta.



Então, elas entregaram xícaras de nozes cheias de orvalho pela janela, e ele não ficou nem um pouco ofendido.

Ele se sentou do lado de fora ao sol e disse: "Tiddly, widdly, widdly! Sua saúde é muito boa, Sra. Tittlemouse!"

